



O HOMEM QUE NÃO TINHA NADA

O homem que não tinha nada acorda cedo. Toma café, arruma-se e sai de casa para ir ao trabalho. Não conversa nem dá bom dia para a sua família. Ao chegar em casa, está tão cansado que logo toma banho e vai dormir. No dia seguinte, faz tudo novamente: acorda cedo, toma café, arruma-se e vai trabalhar, sem falar com ninguém de sua família.

Certo dia, na hora do almoço, no seu momento de descanso, começa a pensar na sua vida, analisando tudo que tem e percebe o quanto é um homem de sorte, pois tem uma família, casa para morar e um trabalho. Na volta para casa, depois do trabalho, reuniu sua família e falou o quanto é grato por lhes ter em sua vida. Na hora da janta, todos sentam juntos à mesa para compartilhar a refeição. Logo após, convida a todos para assistirem a um filme juntos.

No dia seguinte, tira o dia de folga. Toma café com sua família, leva seus filhos para a escola, sai para almoçar com sua esposa, pois há muitos anos não faziam isso. No final da tarde, foram buscar as crianças na escola, chegando em casa decidiram fazer um bolo, mas faltavam alguns ingredientes. O homem decidiu ir ao mercado próximo de casa.

No caminho, percebeu que estava sendo seguido por outro homem, parecido com ele quando achava que não tinha nada. De repente, o homem foi se aproximando mais e mais, deu-lhe vários golpes com o canivete e roubou todo o seu dinheiro.

Assim acaba a jornada de um homem que não tinha nada, mas percebeu muito tarde que aquilo que achava não ter importância era o que motivava os seus esforços diários.

Bernardo Ramos Milbratz
9º ano / São Vicente
2022